

Estratégia gastronômica

Nilson Miranda

Almoços e jantares com parlamentares têm sido uma das formas adotadas com sucesso, pelo candidato Tancredo Neves, para se reunir com os que apoiam sua candidatura. E nesses encontros ele sempre encontra um jeito de colocar na mesma mesa, os representantes da Frente Liberal do PDS com os seus correligionários do PMDB que, nos Estados, são adversários, às vezes até, irreconciliáveis.

Ontem houve mais um encontro. Desta vez com a bancada parlamentar de Pernambuco, e lá estavam o governador Roberto Magalhães, o senador Marco Maciel, o senador Cid Sampaio, juntamente com os deputados Fernando Lyra, Egidio Ferreira Lima, Roberto Freire e os demais parlamentares que apoiam a chapa da Aliança Democrática Tancredo Neves e José Sarney.

Porém, a ausência de três deputados foi notada por todos. Lá não estavam presentes o ex-governador Miguel Arraes, Jarbas Vasconcelos e Cristina Tavares.

Mas, para o líder do PMDB, deputado Freitas Nobre estas ausências não constituem nenhum motivo de preocupação. Uma vez que, o deputado Miguel Arraes, ao não aderir ao grupo do Só-diretas, dentro do seu partido, e não vendo oportunidade para as eleições diretas, apoiou os candidatos da Aliança Democrática e, tem se constituído num sólido apoio ao presidente Ulysses Guimarães.

Embora Jarbas Vasconcelos e Cristina Tavares, sejam muito menos permeáveis que o ex-governador Miguel Arraes, ambos, ao fim, farão qualquer coisa para impedir que Maluf alcance a presidência da República.

Esta é a certeza que as lideranças do PMDB e o próprio candidato Tancredo Neves têm da posição desses três parlamentares, cuja atuação e firmeza a ninguém é dado o direito de duvidar.

Porém, é bem provável que a discreção

de Miguel Arraes, Jarbas Vasconcelos e Cristina Tavares, ao ausentarem-se do almoço da bancada com o candidato, seja uma resposta, discreta, porém, firme de que não estão contentes com o desenrolar da campanha de Tancredo Neves à presidência da República.

É, sem dúvida, uma maneira de marcar uma posição. Ausentar-se do almoço, eles que assumem uma postura marcadamente oposicionista, estão mandando um recado de que, se estão de acordo com a formação da Aliança Democrática, não desejam se comprometer ao ponto de concordar com as restrições que se procura impor aos comícios, como aos segmentos de esquerda não reconhecidos pelo regime, quando se pretende proibir as bandeiras vermelhas nos comícios e manifestações públicas. Que disso não tenha dúvida nem a assessoria de Tancredo Neves nem tampouco a presidência do partido, principalmente o deputado Ulysses Guimarães. Além do mais, é bom não esquecer que, se o acordo é aceito a nível nacional, no entanto, as diferenças em Pernambuco não serão facilmente assimiláveis.

Se é verdade que Jarbas Vasconcelos e Miguel Arraes não têm o mesmo pensamento do presidente do partido em Pernambuco, o ex-senador Marcos Freire e o conjunto do partido também, não irão facilmente entender-se com o senador Marco Maciel ou com o governador Roberto Magalhães.

O primeiro recado de Arraes, parece que, sem falar, ele já mandou. Isto é, se ausentou do almoço. E também acredito que não foi um gesto decidido entre os três deputados. Foi uma ação espontânea, mas que, coincidentemente conduziu ao mesmo objetivo: Miguel Arraes, Jarbas Vasconcelos e Cristina Tavares, têm críticas e não poucas, não somente às duas candidaturas (Tancredo e Sarney), bem como a campanha de ambos. E isto ficou claro, com as suas ausências ao encontro com os candidatos realizada conjuntamente com a Frente Liberal e o PMDB, através de seus parlamentares.